ÍNDICE FGV/ABAG (IABAG) 1995

Resultados de agosto de 1995

Discriminação	Variação %	Ponderação	Influência em pontos de percentagem	
			Iabag	IGP-DI
Total do mês	2,56	100,00	2,56	1,29
Itens do IPA-DI	3,95	67,73	2,68	0,89
Alimentação	4,89	37,61	1,84	0,61
Matérias-primas brutas	2,78	30,12	0,84	0,28
Algodão arbóreo	6,91	0,13	0,01	0,00
Algodão herbáceo	-2,56	1,16	-0,03	-0,01
Amendoim	0,56	0,09	0,00	0,00
Arroz em casca	1,48	1,96	0,03	0,01
Aves	4,93	2,07	0,10	0,03
Babaçu	4,96	0,06	0,00	0,00
Borracha hévea	0,00	0,16	0,00	0,00
Bovinos	2,90	6,51	0,19	0,06
Cacau	-4,34	0,61	-0,03	-0,01
Café em coco	6,76	3,16	0,21	0,07
Cana-de-açúcar	2,06	4,83	0,10	0,03
Cevada	-5,02	0,08	0,00	0,00
Erva-mate (bruta)	-3,96	0,04	0,00	0,00
Fumo em folha	0,11	0,46	0,00	0,00
Juta	-4,00	0,04	0,00	0,00
Leite *in natura*	0,12	3,78	0,00	0,00
Malva	2,55	0,04	0,00	0,00
Soja	6,44	1,55	0,10	0,03
Suínos	20,99	0,99	0,21	0,07
Trigo	-2,50	2,39	-0,06	-0,02
Itens do IPC-BR	-0,36	32,27	-0,11	-0,04
Alimentação	-0,47	29,80	-0,14	-0,05
Gêneros alimentícios	-0,73	25,59	-0,19	-0,06
Adoçantes	-1,82	0,47	-0,01	0,00
Arroz e feijão	3,06	0,93	0,03	0,01
Aves e ovos	2,99	1,09	0,03	0,01
Bebidas não-alcoólicas	-2,04	1,43	-0,03	-0,01
Carne bovina	3,08	2,16	0,07	0,02
Carne suína	0,59	0,12	0,00	0,00
Carnes e peixes industrializados	1,40	1,31	0,02	0,01
Condimentos	1,35	0,78	0,01	0,00
Doces e chocolates	-0,73	0,57	0,00	0,00
Frutas	4,30	3,54	0,15	0,05
Hortaliças	-15,15	4,15	-0,63	-0,21
Laticínios	1,22	3,48	0,04	0,01
Massas e farinhas	2,95	0,76	0,02	0,01
Óleos e gorduras	2,93	0,72	0,02	0,01
Outros gêneros alimentícios	2,51	0,20	0,01	0,00
Panificados	3,49	2,55	0,09	0,03
Pescado	-1,01	0,86	-0,01	0,00
Enlatados e conservas	0,79	0,47	0,00	0,00
Alimentação fora	1,07	4,21	0,04	0,01
Bebidas alcoólicas e fumo	1,06	2,47	0,03	0,01

Consumidor paga menos

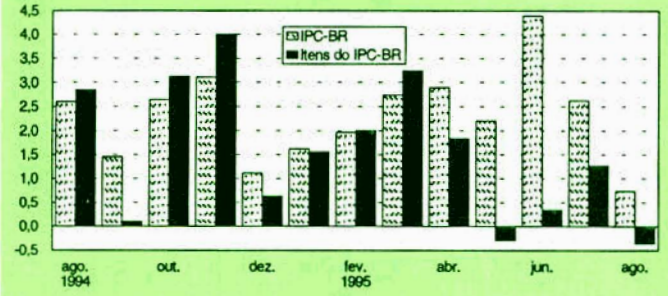
Em agosto, o Iabag registrou alta de 2,56%, o que representa 0,61 ponto percentual abaixo do índice de julho. O grupo dos produtos no atacado foi o que mais pressionou a inflação do agribusiness nesse mês, tendo sido responsável por toda a variação positiva do índice. Por outro lado, o grupo dos produtos ao consumidor apresentou a segunda deflação do ano, de -0,36%, revelando uma nítida tendência de queda desde o início do Plano Real. Enquanto, nesses últimos 12 meses, o IPC-BR variou 31,21%, os itens do IPC-BR (do Iabag) subiram apenas 18,90%.

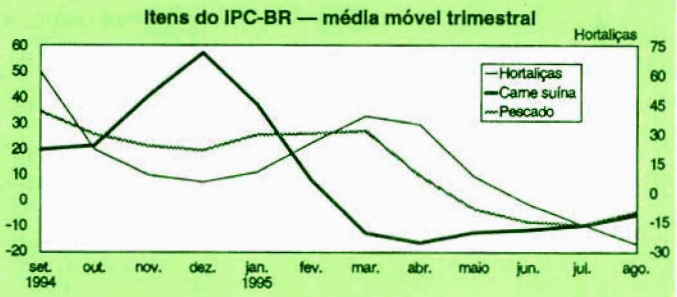
Desta forma, a cesta de bens e serviços comprada pelos consumidores, referente somente a produtos do agribusiness, está pesando 8,36 pontos percentuais a menos em relação ao início do plano. No acumulado de 12 meses, apenas frutas, pescado e alimentação fora do domicílio continuam acima do acumulado do IGP-DI, 50,14%, 40,98% e 40,53%, respectivamente.

Itens como adoçantes e arroz e feijão apresentam forte deflação no acumulado de 12 meses, 14,84% e 4,50%. O item hortaliças, que já chegou a acumular alta de 120% em 12 meses, em agosto, em função de as condições climáticas estarem bem menos adversas em relação às do ano passado, apresentou alta acumulada de apenas 10%, após quatro meses sucessivos de deflação.

Componentes do IGP-DI e do Iabag: a contribuição de um setor para a economia

	IGP-DI	Iabag	IPA-DI	Itens do IPA	IPC-BR	Itens do IPC
4º trim. 94	5,69	9,49	5,13	10,18	7,02	7,93
1º trim. 95	4,39	2,60	2,56	0,67	6,46	6,95
2º trim. 95	5,40	(2,30)	1,46	(4,33)	9,79	1,89
3º trim. 95	3,56	5,81	4,01	8,22	3,39	0,91
Acum. 12 meses	22,29	20,19	15,82	20,30	31,21	18,80
Acum. 95	13,94	6,06	8,23	4,23	20,84	9,97





Iabag — Estrutura

O índice FGV/ABAG vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. Seu objetivo é avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e *in natura* de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. O índice é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado — disponibilidade interna (IPA-DI) e ao índice de preços ao consumidor (IPC-BR). Em termos de grandes grupos, foram selecionados os integrantes do IPA-DI que foram classificados em alimentação e matérias-primas brutas, e produtos e serviços do IPC-BR, classificados em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

A ponderação, ou seja, a importância relativa de cada componente do Iabag, assim como sua influência no índice, que resulta da conjugação do peso e da variação de preço ocorrida no mês, constam da tabela.

GUILHERME SORIA BASTOS FILHO
RUBENS ABDELHAY